

Rogo o apoio de teu sorriso e o aconchego
de teus braços para que não me sinta estrangeiro
na terra em que semeio as flores da esperança, no
espinheiro de minha dor.

Dá-me a tua palavra de coragem para que
eu possa contemplar as estrelas sem descer à lama
do charco e sustenta-me com teu amor para que
me sinta menos só...

Guarda contigo a melodia da gratidão com
que te envolvo o caminho pela dádiva que me es-
tendes, mas acima de tudo, agasalha-me no calor
de teu coração para que a minha lágrima se erga
também ao Céu, como prece de alegria na Paz Au-
gusta de Deus.



RETIFICAR

Corrige
amando para
que a chama de
teu auxílio
não se apague
ao golpe rijo
do desespero.

Não prescindirás da bondade e da tolerância na retificação dos elementos mais simples.

O próprio ato de remendar a peça de roupa humilde, recuperada para servir-te, reclama desvelo justo.

* * *

Lembra-te de que o cirurgião recorre à anestesia para atender ao órgão doente e recorda que o artista trabalhando a pedra obscura, não a golpeia sem amor, a fim de que o buril, manejado com sabedoria e ternura, dela arranque a obra-prima que lhe expressará o sonho de perfeição e beleza.

* * *

Se realmente amas aquele que a sombra afeia e desfigura, não cobri-lo-ás de impropérios e maldições, porquanto, condenar quem já é de si mesmo desorientado e infeliz é o mesmo que precipitar o viajante inseguro no abismo das trevas ou acelerar a agonia do enfermo, arrojando-o ao visco da morte.

* * *

Não basta sentir o veneno do mal e perceber-lhe a influência.

É imprescindível descobrir o antídoto do bem para administrá-lo, sem alarme, na hora certa.

* * *

Dante dos corações que reconheces transviados em pedregoso caminho, estende em silêncio os braços amigos para que a fraternidade exalte o ministério da salvação, sem os remoques da残酷dade que apenas conseguem piorar as moléstias do espírito, assim como a imprudência do enfermeiro alarga a ferida que as suas mãos se propunham a curar.

* * *

Guarda a certeza de que à frente do nevoeiro não vale gritar para que a sombra se extinga.

É necessário o socorro da paciência com a firme disposição de acender nova luz.